

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

16 de dezembro de 2022

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) deu seu sermão em relação a oração: seus requisitos e sua ética.

O Califa (aba) começou comentando que, quando assolados por dificuldades, pessoas de fé fraca normalmente começam a se questionar sobre a existência ou não de Deus, sobre a veracidade ou não da sua religião e, ainda, muitos passam a ver Deus como alguém cruel e sem misericórdia para com eles. Sua Santidade (aba) disse que pessoas que têm sua mente mais inclinada para o mundo são principalmente afetadas por essas dúvidas e não refletem sobre o quanto elas cumprem suas obrigações para com Deus e Sua adoração.

Hazoor (aba) citou um dito do Messias Prometido (as) em que ele disse que: “Aquele que não esquece a Deus, Todo-Poderoso, em tempos de facilidade, não é esquecido por Deus, Todo-Poderoso, nos de dificuldade. Contudo, aqueles que despendem seu tempo fácil em diversão e apenas recorrem à oração nas dificuldades, suas orações não são aceites. Quando a punição de Deus vem, as portas da aceitação das orações são fechadas.” Pessoas piedosas, portanto, são aquelas que se mantêm num estado de oração antes das punições, que cumprem os mandamentos de Deus e são gentis com a criação de Deus.

O Messias Prometido (as) também explicou que reverenciar a Deus faz parte das éticas da oração, assim como pessoas reverenciam reis quando vão lhes pedir algo. É por isso que clamamos pelos atributos de Allah e o louvamos na Surah Al-Fatiha. Nessa mesma Surah é pedido para que Ele nos Guie pelo caminho certo. Caminho certo, aqui, remete tanto ao caminho espiritual quanto mundano.

O Messias Prometido (as) explicou, ainda, que existem pessoas que simplesmente rejeitam o poder das orações e outras que se afastam delas por desconhecerem a forma de levar sua oração até a aceitação. É comum observar pessoas que fazem alguma oração, se cansam e a abandonam. Para o sucesso duma oração, uma pessoa precisa ser paciente, persistente e não deve pensar mau de Deus. Pessoas que rapidamente desistem das orações e passam a fazer questionamentos dizendo que se Deus existisse Ele aceitaria suas orações, devem, na verdade, ponderar sobre sua falta de fé e persistência, porque essa é a verdadeira causa de sua derrota. Uma pessoa não deve ser apressada e deve buscar fortalecer a sua fé.

Quanto a perseverança nas orações, o Messias Prometido (as) deu o exemplo de um fazendeiro. Após plantar as sementes, ele não consegue observar se, e como, elas estão desenvolvendo. Por mais que a semente comece a se desenvolver em poucos dias, uma criança sem entendimento logo questionaria o porquê daquela semente não ter virado logo uma planta e começado a produzir seus frutos. O fazendeiro, no entanto, sabe que esse processo leva tempo. A mesma situação é a das orações: elas florescem, mas, aqueles que são apressados, jamais verão os frutos das suas orações.

Também é necessário que o corpo e alma da pessoa estejam juntos na oração. Ela não deve ser feita simbolicamente, mas deve portar um verdadeiro espírito de súplica consigo. Quando o corpo mostra humildade, a oração incorpora esse espírito. Se uma pessoa chora artificialmente, eventualmente, essa emoção irá dominá-lo. Por isso, a prostração é o clímax da oração.

Hazoor (aba) terminou o sermão dizendo que um crente deve permanecer ativo (e não preguiçoso) em suas orações e solicitando orações para os ahmadis do Paquistão e da Algéria, onde a discriminação e perseguição contra os ahmadis vêm aumentando novamente.

